

São Domingo, 15 de junho de 2016

**Declaração Conjunta dos Membros Fundadores do “Core Group”
LGBTI na OEA**

Os Governos de Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México e Uruguai, membros fundadores do “Core Group” LGBTI na OEA,

Tendo se reunido à margem do XLVI Período Ordinário de Sessões da Assembleia-Geral da OEA em São Domingos,

Recordando que, em seu Relatório sobre Violência contra Pessoas LGBTI, de 2015, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) indicou que “as pessoas LGBTI, ou aquelas percebidas como tal, estão sujeitas a diversas formas de violência e discriminação baseadas na percepção de sua orientação sexual, sua identidade ou expressão de gênero” e que “estas situações de violência e discriminação são uma clara violação a seus direitos humanos, tal e como o reconhecem os instrumentos interamericanos e internacionais de direitos humanos”,

Assumem o compromisso de:

- Apoiar a implementação dos mandatos contidos nas Resoluções da OEA AG/RES. 2435 (XXXVIII-O/08), AG/RES. 2504 (XXXIX-O/09), AG/RES. 2600 (XL-O/10), AG/RES. 2653 (XLI-O/11), AG/RES. 2721 (XLII-O/12), AG/RES. 2807 (XLIII-O/13), e AG/RES. 2863 (XLIV-O/14), “Direitos Humanos, Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Gênero”, bem como o texto sobre o mesmo tema adotado pelo XLVI Período Ordinário de Sessões da Assembleia-Geral da OEA;
- Celebrar o progresso de muitos Estados Membros da OEA na promoção e na proteção dos direitos humanos das pessoas LGBTI, e ampliar e compartilhar este progresso na região; e
- Apoiar esforços da região e da OEA destinados a assegurar que todos os seres humanos possam viver livres da violência e da discriminação baseadas em orientação sexual, identidade ou expressão de gênero, reconhecendo a importância de tratar das formas múltiplas e sobrepostas de discriminação.

Tendo em conta o que precede, esperamos aprofundar nossa colaboração na OEA em temas concernentes às pessoas LGBTI, de maneira a ampliar o diálogo, a cooperação e o compartilhamento de melhores práticas nos níveis regional e multilateral,

reconhecendo igualmente os vários esforços e progressos nos Estados Membros. Além disso, encorajamos e saudamos a participação de outros Estados Membros da OEA interessados na adesão e em atividades do “Core Group”. Esperamos ainda colaborar com as organizações da sociedade civil e outros atores sociais para avançar objetivos comuns. Nosso compromisso nessas áreas é firme e assim permanecerá.

Reconhecemos a primeira celebração do Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia (DIGHT) pelo Conselho Permanente da OEA, em maio de 2016, e esperamos participar da “Conferência Global Direitos Humanos LGBTI”, a realizar-se em Montevideu, Uruguai, em julho de 2016, como foro para promover e proteger os direitos humanos das pessoas LGBTI. Que o trágico atentado em Orlando sublinhe a urgência e o imperativo do trabalho conjunto pela prevenção da discriminação, da violência e do ódio contra pessoas LGBTI ou qualquer outro grupo historicamente marginalizado.

(Divulgado pelos Governos de Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México e Uruguai, no contexto do XLVI Período Ordinário de Sessões da Assembleia-Geral, em São Domingos, República Dominicana, em 15 de junho de 2016)